

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL INFANTIL

D'ANDRÉA ZAMPIERI MARMITT¹; LUANA PINTO BILHALVA HAUBMAN²;
MARCELO ZANETTI SAMPAIO³; FERNANDA DIAS DE AVILA⁴; ADRIANA
GONÇALVES DA SILVA MANETTI⁵; LUCIARA BILHALVA CORRÊA⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – dandreazm@gmail.com 1

² Universidade Federal de Pelotas – luana_bilhalva@yahoo.com.br 2

³ Universidade Federal de Pelotas – marcelozsampaio@gmail.com 3

⁴ Universidade Federal de Pelotas – fehavila@hotmail.com 4

⁵ Universidade Federal de Pelotas – didialimentos@yahoo.com.br 5

⁶ Universidade Federal de Pelotas – luciarabc@gmail.com 6

1. INTRODUÇÃO

Na faixa etária da Educação Infantil (EI) é o momento em que a criança está em constante desenvolvimento, assim estando aberta e receptiva a conhecimentos acerca da Educação Ambiental (EA) e obtendo o aprendizado para moldar seus valores como cidadã. Partindo disso, é imprescindível ser contemplados sobre assuntos e atividades de cunho ambiental (GRZEBIELUKA *et. al*, 2014; ALVES *et. al*, 2016).

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Capítulo 3, é contemplado sobre a EI, no qual possui como uma das sínteses de aprendizagem “Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles”, esse constando no campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” (BRASIL, 2018).

O objetivo do presente estudo é evidenciar o quanto foi produzido acerca da educação ambiental infantil na Revista Brasileira de Educação Ambiental e quais assuntos os estudos abrangem.

2. METODOLOGIA

O estudo se assemelha ao tipo bibliométrico que tem por objetivo principal analisar e quantificar a produção científica em uma determinada esfera do saber, utilizando a abordagem geral quantitativa (CHUEKE; AMATUCCI, 2022).

Na pré pesquisa foram definidos os seguintes critérios de inclusão: a) Estar contido na RevBEA; b) Conter o termo “Educação Infantil”; e de exclusão: a) Não abordar exclusivamente sobre EI; b) Não conter “Educação Infantil” no título.

Após isso foram selecionados todos os títulos e resumos os quais se enquadram nos critérios de inclusão e exclusão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 11 estudos entre todas as edições das revistas, a qual teve sua primeira publicação no ano de 2004. Entre essas houveram diversos temas abordados como explicitados abaixo:

AMBIENTE NATURAL E O IMAGINÁRIO: MAR, DESERTO, MATA E CHUVA EM REPRESENTAÇÕES PICTÓRICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Resumo: Foram analisadas representações pictóricas de mar, deserto, mata e chuva e os relatos das crianças sobre os desenhos. Os resultados proporcionaram caracterizar o olhar dos alunos a respeito dos ambientes e as

dificuldades de percepção do papel do ser humano na natureza, evidenciando a importância de práticas educativas desta natureza na EA (ROCHA; DAL-FARRA, 2021).

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DAS AÇÕES EDUCATIVO-AMBIENTAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Resumo: O artigo buscou responder a seguinte questão: Como desenvolver práticas educativo-ambientais em um Centro Municipal de Educação Infantil, a partir de ações interdisciplinares? Para tanto, procurou-se identificar a percepção que os profissionais possuem sobre o trabalho com a EA e a interdisciplinaridade; buscando sensibilizar os profissionais e promover práticas de EA. Sendo assim, destaca-se a necessidade de uma formação mais abrangente desses profissionais para que sejam repertoriadas para trabalhar com tal temática (RODRIGUES; ANDREOLI, 2016).

DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Resumo: Pesquisou sobre a horta utilizada como recurso didático para proporcionar o desenvolvimento da consciência ambiental na EI. Consistiu em aulas práticas para implementação de uma horta escolar, contando com a participação ativa das crianças em todas as etapas, que foram estimuladas a assumir responsabilidade e praticar cuidados diários com a mesma (MARVILA; RAGGI, 2019).

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ANÁLISES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA EM SÃO LUÍS (MA)

Resumo: O objetivo foi analisar a utilização de práticas pedagógicas para trabalhar conteúdos de EA através da percepção das educadoras da EI. Essas possuem entendimento da importância de ministrar EA, entretanto há uma dificuldade de sistematização, para sua aplicação. Mostrando a necessidade de ações de capacitação continuada junto às professoras para envolver os alunos na temática (VASCONCELOS *et al.*, 2023).

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE CURRICULAR DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DE SANTA CATARINA (AMOSC)

Resumo: O artigo tem como objetivo analisar como o tema da EAI se insere no Currículo da EI da região da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina. Constatou-se que o referido abre caminhos para o trabalho com a EA na EI, mesmo sem abordar a temática como um dos tópicos principais (BOITA; BRANDÃO; SIMÕES, 2022).

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS DOCUMENTOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM MANAUS (AM)

Resumo: Teve por objetivo evidenciar elementos da EA em documentos norteadores da EII, a saber: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil e Proposta Pedagógico-Curricular de EI de Manaus. Explicita-se que a EA está presente em ambos, incentivando a promoção do cuidado, a preservação, conhecimento da biodiversidade e sustentabilidade da vida na terra (SOUZA, 2021).

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL VIVENCIAL: A EXPLORAÇÃO DOS PÁTIOS DAS ESCOLAS

Resumo: O objetivo foi investigar um processo de formação continuada em EA vivencial com professores de EI, no qual utilizou-se o Método do Aprendizado

Sequencial como forma de explorar as possibilidades dos pátios das escolas. (ARNHOLDT; MAZZARINO, 2020).

O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPORTÂNCIA E POSSIBILIDADES

Resumo: Teve por objetivo investigar a importância de desenvolver a EA na EI, evidenciando que quando trabalhada desde a EI, promove a formação de atitudes e valores na criança, promovendo uma postura ecologicamente correta e o desenvolvimento de uma consciência ambiental. O estudo apontou que existe a necessidade de fornecer uma formação adequada para os professores trabalharem esta temática nas escolas (VERDERIO, 2021).

PRÁTICA DOCENTE EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A HORTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Resumo: Esta pesquisa tem como foco analisar as práticas docentes em EA, destacando a horta na EI. Foi possível identificar que, mesmo com a presença dessas práticas existe uma grande defasagem na área (SCROCCARO; PEDROSO; RODRIGUES, 2022).

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MATA ATLÂNTICA, NOSSO BIOMA

Resumo: Foi apresentada uma proposta de aplicação teórico-prática, com especial atenção ao bioma Mata Atlântica, exercitando o diálogo em EA desde a infância. Com objetivo que acadêmicos e profissionais da EI fundamentem os conceitos em EA, além de envolver e encorajar as crianças às experiências investigativas despertando para o cuidado ao meio em que vivem (RAMOS; BOHN; RIBEIRO, 2023).

PROBLEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELAÇÕES ENTRE O CURRÍCULO VIVIDO E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Resumo: Relata a análise entre o currículo prescrito e o vivenciado no cotidiano da EI, foi investigado os saberes e práticas em EA desenvolvidos na EI. Evidenciou-se possibilidades de formação integral da criança como um sujeito ecológico transformador de sua realidade (RESENDE *et al.*, 2021).

Percebe-se que, entre os estudos há uma diversidade de assuntos contemplados, possuindo diferentes tipos de abordagem tanto com professores quanto com alunos, todos pertinentes com a EA na infância sendo essa um direito reconhecido por lei (BRASIL, 1999).

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que, frente ao estudo no periódico RevBEA, ainda há uma baixa produção de artigos focados na EA na EI, devido que em 19 anos houveram apenas 11 estudos sobre assunto, em contrapartida os existentes são muito abrangentes em assuntos, tratando-o por diversos âmbitos. Por fim, considera-se importante a realização de estudos bibliométricos nos demais periódicos nacionais e internacionais do campo da EA para corroborar ou confrontar com os achados do presente estudo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Denise Alvino; SIMEÃO, EMS; RAMOS, Marcos Lupércio. Educação Ambiental na educação infantil: como e porque sua abordagem com crianças nessa faixa escolar. In: *Colloquium Humanarum*. 2016. p. 262-267.

ARNHOLDT, Bruna Medina Finger; MAZZARINO, Jane Márcia. Formação continuada de professores de educação infantil em Educação Ambiental vivencial: a exploração dos pátios das escolas. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 15, n. 7, p. 134-154, 2020.

BOITA, Taise Raquel; BRANDÃO, Sabrina; SIMOES, Willian. Educação Ambiental na Educação Infantil: uma análise curricular da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSOC). **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 17, n. 5, p. 374-397, 2022.

BRASIL. Lei nº 9.7795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 28 abr. 1999.

CHUEKE, Gabriel Vouga; AMATUCCI, Marcos. Métodos de sistematização de literatura em estudos científicos: bibliometria, meta-análise e revisão sistemática. **Internext**, v. 17, n. 2, p. 284-292, 2022.

DA SILVA ROCHA, Ana Gabriela; DAL-FARRA, Rossano André. Ambiente natural e o imaginário: mar, deserto, mata e chuva em representações pictóricas na educação infantil. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 16, n. 2, p. 177-292, 2021.

DE SOUZA, Agda Monteiro. Educação Ambiental nos documentos norteadores da educação infantil em Manaus (AM). **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 16, n. 3, p. 316-329, 2021.

GRZEBIELUKA, Douglas; KUBIAK, Izete; SCHILLER, Adriane Monteiro. Educação Ambiental: A importância deste debate na Educação Infantil. **Revista Monografias Ambientais**, p. 3881-3906, 2014.

MARVILA, Larissa Costa; RAGGI, Désirée Gonçalves. Desenvolvimento da Consciência Ambiental na Educação Infantil. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 14, n. 4, p. 351-359, 2019.

RAMOS, Raquel Caparroz Cicconi; VIEIRA, Isabel Cristina Bohn; RIBEIRO, Eduardo Augusto Werneck. Práticas de Educação Ambiental na educação infantil: Mata Atlântica, nosso bioma. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 18, n. 5, p. 129-154, 2023.

RESENDE, Flavia Grecco et al. Problematização da prática na Educação Infantil: relações entre o currículo vivido e a Educação Ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 16, n. 5, p. 309-327, 2021.

RODRIGUES, Daniela Gureski; ANDREOLI, Vanessa Marion. Desafios e perspectivas das ações educativo-ambientais na educação infantil. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 11, n. 4, p. 130-148, 2016.

SCROCCARO, Vanessa Lisboa; PEDROSO, Daniele Saheb; RODRIGUES, Daniela Gureski. Prática docente em Educação Ambiental: um estudo de caso sobre a horta na educação infantil. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 17, n. 4, p. 261-274, 2022.

VASCONCELOS, Rosemar Andrade et al. Educação Ambiental: análises de práticas pedagógicas dos docentes da educação infantil de uma escola em São Luís (MA). **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 18, n. 5, p. 487-499, 2023.

VERDERIO, Leonardo Álisson Pompermayer. O desenvolvimento da Educação Ambiental na Educação Infantil: importância e possibilidades. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 16, n. 1, p. 130-147, 2021.